

Uso: Externo/Interno

CAS: 557-34-6

Fator de Correção: Não se aplica

FM: $Zn(H_3C_2O_2)_2$

Fator de Equivalência: Não se aplica

PM: 183,48

ACETATO DE ZINCO USADO NA SUPLEMENTAÇÃO DE ZINCO

O Zinco é um mineral presente em baixas concentrações na maioria dos órgãos do organismo, e apresenta funções catalíticas, estruturais e reguladoras, sendo componente de várias enzimas. Dentre as principais funções do Zinco, destacam-se a participação na síntese e degradação dos carboidratos, lipídeos e proteínas, na manutenção do crescimento e do desenvolvimento normais, no funcionamento adequado do sistema imunológico, na defesa antioxidante, na função neurosensorial, e, também, na transcrição e tradução de polinucleotídeos.

Em países desenvolvidos ou em desenvolvimento, a deficiência de Zinco tornou-se um problema bastante presente. Os sintomas observados na deficiência deste elemento incluem lesões de pele, anorexia, retardo do crescimento, hipogonadismo e alteração na função imune.

Deste modo, para complementação da dieta e suplementação de Zinco, faz-se necessária a administração do mesmo, uma vez que o mineral é essencial para diversos processos do organismo.

Recomendação de uso

Indica-se a ingestão de 1mg/kg de Acetato de Zinco ao dia ou conforme orientação médica.

Para uso tópico, geralmente é associado com eritromicina. Usado na concentração de 1 a 2%.

Aplicações

- ✓ Estimulante do crescimento;
- ✓ Suplementação de Zinco;
- ✓ Terapia tópica em acne.

Mecanismo de ação

O Zinco participa de uma variedade de processos celulares como um cofator para inúmeras enzimas, influenciando a expressão gênica por meio de fatores de transcrição. Numerosas enzimas associadas à síntese de DNA e RNA são metaloenzimas dependentes de zinco, incluindo a RNA polimerase, transcriptase reversa e fator de transcrição IIIA. Nestas enzimas, o zinco está firmemente ligado, estabilizando estruturas que são funcionalmente importantes.

Comprovação de eficácia

1. Suplementação com Zinco (*in vivo*)

Em estudo realizado por Prasad *et al*, 32 pacientes portadores de anemia falciforme receberam, por via oral, doses de Acetato de Zinco (50 a 75mg/dia de Zinco Elementar) durante dois ou três anos. A administração prolongada provocou o aumento do Zinco nos leucócitos, granulócitos, e na produção de IL-2, além da diminuição da incidência de infecções causadas por bactérias.

Referências bibliográficas

1. SENA, K. C. M., PEDROSA, L. F. C. Efeitos da Suplementação com Zinco sobre o Crescimento, Sistema Imunológico e Diabetes. Rev. Nutr. vol.18 no.2 Campinas Mar./Apr. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-52732005000200009&script=sci_arttext
2. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Doença de Wilson. Disponível em: http://old.cremerj.org.br/anexos/ANEXO_PORTARIA_1318.pdf

Última atualização: 22/06/2017 BM.

